



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Construção de Arranjos de Sistemas Agroflorestais no Assentamento Benedito Alves Bandeira. Acará-PA

Construction of Agroforestry System Arrangements in Benedito Alves Bandeira Settlement. Acará-PA

SOUZA, Diego Marcos Borges Gomes de¹; ALMEIDA, da Silva Willian Max¹; MELO, Acácio Tarcisio Moreira¹; COELHO, Roberta de Fátima Rodrigues¹; CALZAVARA, Benito Barbosa².

1. Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Para, Núcleo de Estudos em Educação e Agroecologia da Amazônia, ². Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade; diegoeki@yahoo.com.br, roberta.fatimacoelho@gmail.com, acaciotmoreira@gmail.com, tec.max.willan@gmail.com, benitopronaf@gmail.com

Tema Gerador: Construção do conhecimento agroecológico

Resumo

O presente relato propõe-se a trazer a experiência do projeto PROSAF realizado através do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (IDEFLOR-BIO) em parceria com o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Para (IFPA) Campus Castanhal, por meio do Núcleo de Estudos em Educação e Agroecologia da Amazônia (NEA). O projeto está sendo realizado no Assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB) e tem como metas trazer novas concepções de agricultura baseadas nos princípios da agroecologia com adoção de Sistemas Agroflorestais (SAF's), Sendo construído, principalmente com a aplicação de minicursos (formação teórica e prática) sobre SAF's, garantindo o diálogo entre os técnicos e os agricultores, aliando os saberes tradicionais e os saberes científicos. Como Resultados deste processo estão o abandono de práticas que degradam o solo e ao meio ambiente (derruba e queima) e fortalecimento da agricultura familiar sustentável no assentamento (BAB) construída de forma participativa e com o agricultor.

Palavras-chave: Sistemas agroflorestais; agricultura familiar; construção participativa.

Abstract

The present report aims to bring the experience of the PROSAF project carried out through the Forest Development and Biodiversity Institute of Pará (IDEFLOR-BIO) in partnership with the Institute of Education, Science and Technology of Pará (IFPA) Campus Castanhal, for of the Center for Studies in Education and Agroecology of the Amazon (NEA). The project is being carried out in the Benedito Alves Bandeira Settlement (BAB) and aims to bring new concepts of agriculture based on the principles of agroecology with the adoption of Agroforestry Systems (SAF's), being built mainly with the application of mini-courses (theoretical and practical training) On SAF's, guaranteeing the dialogue between technicians and farmers, combining traditional knowledge and scientific knowledge. As result of this process are the abandonment of practices that degrade the soil and the environment (overturns and burns) and strengthening sustainable family farming in the BAB (settlement) built in a participatory manner and with the farmer.

Keywords: Agroforestry systems; family farming; participatory construction.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

O assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB) está localizado no município de Acaará, no estado do Pará. Os agricultores do Assentamento BAB estão em um processo de mudanças no modo de produção agrícola tradicional (derruba e queima) para modos que conciliam sustentabilidade, produtividade e subsídio familiar. Dessa forma, os agricultores acreditam que os sistemas agroflorestais (SAF's) pode ser uma alternativa a diversificação da sua produção a eliminação da pratica de derruba e queima.

Nesse Contexto, o assentamento foi contemplado pelo projeto PROSAF, um projeto do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Para (IDEFLOR-BIO) em parceria com Instituído Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Para (IFPA) campus Castanhal, através do Núcleo de Estudos em Educação e Agroecologia da Amazônia (NEA) que tem como objetivo realizar a recuperação de áreas alteradas através de Sistemas Agroflorestais (SAF's) garantindo a segurança alimentar e geração de renda para o agricultor familiar além da recuperação ambiental.

Como estratégia para implantação dos sistemas agroflorestais o IDEFLOR e seus parceiras entenderam a necessidade da participação efetiva dos agricultores na tomada de decisão quanto a escolhas das espécies e arranjos dos sistemas agroflorestais. Seguindo essa premissa realizou-se curso de formação sobre SAF's, visita a experiências exitosas em SAF's para que os agricultores do BAB compreendessem melhor as técnicas e conceitos de sistemas agroflorestais.

O desenho (arranjo) dos sistemas agroflorestais, influencia diretamente na produtividade e eficiência do sistema. Assim, se faz necessário que o processo de construção (planejamento) desses arranjos sejam feitos com os agricultores para garantir autonomia nas tomadas de decisões de qual espécies eles tem interesse, o que faz com os SAF's tenham sucesso na sua implantação. O planejamento vai desde as escolhas das espécies (por meio das características de efetividade econômica, conhecimento climáticos da região e interação com outras espécies), até a distribuição das espécies na área escolhida.

O presente relato vem contribuir com o processo de construção do conhecimento agroecológico desenvolvido através das parcerias entre o IDEFLOR-BIO e o IFPA Campus Castanhal, e agricultores familiares do assentamento Benedito Alves Bandeira. Com o objetivo de subsidiar aos agricultores do assentamento o conhecimento para planejarem a construção de seus sistemas agroflorestais, através da troca de experiências entre técnicos, estudantes e agricultores familiares interessados na implantação dos sistemas agroflorestais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Relato de Experiência

As atividades de planejamento, construção e implantação dos Sistemas agroflorestais (SAF's) ocorreu durante o ano 2016, em diferentes espaços de discussão. A primeira etapa da construção foi o curso de formação em sistemas agroflorestais que teve como objetivo sensibilizar os agricultores familiares para a implantação e manejo de sistemas agroflorestais. O curso foi ministrado pelos técnicos do IDERFLOR-BIO e teve carga horária de 40 horas entre aulas teóricas e visitas a propriedade que já realizam SAF's. No curso foram abordados temas como conceito e aspectos técnicos dos Sistemas Agroflorestais.

A segunda etapa foi a definição das espécies e construção dos arranjos que irão compor os sistemas agroflorestais. Para isso foi realizada oficina com os agricultores para a escolha das espécies. Nessa etapa os agricultores eram protagonistas e foram mediados e orientados pelos técnicos. Esse momento foi realizado na propriedade do Senhor Arthur localizada no Assentamento BAB e contou com a presença de 3 (três) técnicos do IDEFLO-BIO, 10 agricultores e estudante do NEA.

Para a escolha das espécies foi levado em consideração às características climáticas (índice pluviométrico) da região, tendências de mercado (como demanda de produtos derivados, preços relevantes e mercado consumidor notório) e a aptidão social dos produtores rurais (como facilidade de manejo, conhecimento das espécies e conhecimento dos períodos de frutificação). Dessa forma, as espécies escolhidas para produção a curto prazo foram Banana (*Musa spp.*), cacau (*Theobroma cacao* L.), e o Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), e como espécie florestal o Bacuri (*Platonia insignis* Mart.) para produção a longo prazo. Os arranjos também foram definidos de acordo com o espaçamento necessário de cada espécie: cacau: 4mx4m, Bacuri (10mx10m), Banana (5mx5m), açaí (5mx5m).

A definição da área onde foi implantado o SAF's foi feita levando em consideração a disponibilidade de área pelos agricultores. De forma coletiva foi escolhida a propriedade do Senhor Arthur.

Essa etapa foi um momento muito importante de construção coletiva, onde os agricultores e técnicos desempenharam o forte debate com a discussão de informações necessárias para o melhor empoderamento dos agricultores em relação aos seus sistemas produtivos, fortalecendo a disseminação do conhecimento e salientando importância do planejamento (escolha das espécies, arranjos e área) prévio dos sistemas agroflorestais.

O terceiro momento foi a construção do viveiro (coletivo) para a produção das mudas que serão usadas na implantação dos SAF's. O Material para a construção do viveiro veio do projeto PROSAF e como contrapartida os agricultores entraram com a mão de obra para a sua construção. O viveiro possui a dimensão de 18m x 48 m (864 m²). Se-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



rão produzidas de mudas de Cacau, Banana, Bacuri, Açaí, Maracujá (*Passiflora edulis*), Mogno africano (*Khaya ivorensis* A. Chev.), Urucu (*Bixa orellana* L.), Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), Andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), Pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth.), Maranhoto (*Phyllanthus nobilis* L.f).

O quarto momento foi o preparo da área para a implantação do SAF. A preparação ocorreu na propriedade do senhor Arthur, como dito anteriormente e o tamanho da área foi de 1 (um) hectare. A atividade decorreu de forma coletiva e participativa entre 30 agricultores, (três) técnicos do IDEFLOR-BIO e estudantes do IFPA-Campus Castanhal e voluntários do NEA. As atividades desenvolvidas nessa etapa foram: piqueteamento da área, em que consiste na divisão da área através da marcação (por piquetes) de onde cada cultura se localizaria de acordo com o arranjo do sistema, plantio das mudas, onde realizou-se o plantio das espécies selecionadas pelos agricultores e a adubação das espécies (calcário).

Resultados e análises

O processo de mudança conceitual e de construção participativa tem se dado de forma a preservar a autonomia dos agricultores e o meio ambiente no assentamento através de Metodologias que possuem a premissa fundamental da agroecologia, isso vem ocorrendo com êxito devido ao diálogo entre os conhecimentos tradicionais e técnicos-científicos que contribuem para a moldagem das informações adquiridas pelos agricultores.

As etapas apresentadas contribuíram para a construção coletiva do SAF no assentamento BAB. A aquisição de conhecimento fortalece a ideia de que o processo de escolha das espécies a partir da experiência do agricultor é de suma importância para o sucesso do sistema agroflorestal e para garantir a autonomia dos agricultores em decidir qual o melhor arranjo a compor o seu sistema. A troca de conhecimentos entre técnicos e agricultores foi fundamental para a implantação do sistema agroflorestal, pois ratifica a necessidade da assistência técnica está dialogando diretamente com os agricultores. Experiência como essa devem ser replicadas com intuito de mostrar que é possível fazer uma agricultura sustentável com a valorização e participação coletiva dos agricultores e técnicos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (IDEFLO-BIO) pelo apoio financeiro e institucional ao Núcleo de Estudos em Educação e Agroecologia da Amazônia (NEA) pela oportunidade de conhecer novas realidades e aos agricultores rurais do Assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB).